

FUNDAÇÃO FLORESTAL-SP

FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

TÉCNICO EM GESTÃO – TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

- Língua Portuguesa
- Raciocínio Lógico-Matemático
- Conhecimentos Específicos
- Redação Oficial (On-line)
- Legislação Ambiental (On-line)

DE ACORDO COM O EDITAL Nº 01/2026



Conteúdo de acordo
com o Edital
Questões gabaritadas
da banca FCC

Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo

FUNDAÇÃO FLORESTAL

Técnico em gestão – Técnico em Administração

APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de Técnico em gestão – Técnico em Administração de acordo com o Edital nº 01/2026, da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo.

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes *Importante e Dica*, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção *Hora de Praticar*, com questões gabaritadas da banca FCC, organizadora contratada para a realização do certame para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca.

Para sua preparação acesse o conteúdo complementar disponível on-line para este livro em nossa plataforma: *Redação Oficial e Legislação Ambiental disponível em PDF para download*. Para acessar, basta seguir as orientações na próxima página.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!

AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE **DEMONSTRAÇÃO**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

QUERO MATERIAL COMPLETO!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	9
■ ORTOGRAFIA E ACENTUAÇÃO.....	9
■ EMPREGO DO SINAL INDICATIVO DE CRASE	10
■ COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS DE GÊNEROS VARIADOS	13
■ RELAÇÃO DO TEXTO COM SEU CONTEXTO HISTÓRICO.....	16
■ DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO	17
■ DISCURSO DIRETO, DISCURSO INDIRETO E DISCURSO INDIRETO LIVRE.....	17
■ INTERTEXTUALIDADE	19
■ FIGURAS DE LINGUAGEM	22
■ ELEMENTOS ESTRUTURAIS E PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS	27
■ SINONÍMIA E ANTONÍMIA	31
■ PONTUAÇÃO.....	32
■ MORFOSSINTAXE	35
FLEXÃO NOMINAL.....	36
PRONOMES	42
CORRELAÇÃO DE TEMPOS E MODOS VERBAIS.....	45
FLEXÃO VERBAL.....	46
Vozes do Verbo	48
COORDENAÇÃO	59
SUBORDINAÇÃO.....	60
REGÊNCIA NOMINAL E REGÊNCIA VERBAL.....	63
CONCORDÂNCIA NOMINAL E CONCORDÂNCIA VERBAL.....	65
CONECTIVOS	71
■ REDAÇÃO	71
CONFRONTO E RECONHECIMENTO DE FRASES CORRETAS E INCORRETAS; ORGANIZAÇÃO E REORGANIZAÇÃO DE ORAÇÕES E PERÍODOS; EQUIVALÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO DE ESTRUTURAS.....	71

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO	113
■ ESTRUTURA LÓGICA DE RELAÇÕES ARBITRÁRIAS ENTRE PESSOAS, LUGARES, OBJETOS OU EVENTOS FICTÍCIOS.....	113
DEDUZIR NOVAS INFORMAÇÕES DAS RELAÇÕES FORNECIDAS E AVALIAR AS CONDIÇÕES USADAS PARA ESTABELECEER A ESTRUTURA DAQUELAS RELAÇÕES	114
■ COMPREENSÃO E ELABORAÇÃO DA LÓGICA DAS SITUAÇÕES: FORMAÇÃO DE CONCEITOS E DISCRIMINAÇÃO DE ELEMENTOS	114
RACIOCÍNIO VERBAL	114
RACIOCÍNIO MATEMÁTICO	115
RACIOCÍNIO SEQUENCIAL.....	115
ORIENTAÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL.....	115
■ COMPREENSÃO DO PROCESSO LÓGICO QUE, A PARTIR DE UM CONJUNTO DE HIPÓTESES, CONDUZ, DE FORMA VÁLIDA, A CONCLUSÕES DETERMINADAS.....	115
■ NOÇÕES BÁSICAS DE PROPORCIONALIDADE E PORCENTAGEM	116
PROBLEMAS ENVOLVENDO REGRA DE TRÊS SIMPLES.....	120
CÁLCULOS DE PORCENTAGEM	121
ACRÉSCIMOS E DESCONTOS	123
■ NOÇÕES DE ESTATÍSTICA	123
MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL: MODA, MEDIANA, MÉDIA ARITMÉTICA SIMPLES E PONDERADA.....	123
MEDIDAS DE DISPERSÃO: DESVIO MÉDIO, AMPLITUDE, VARIÂNCIA E DESVIO PADRÃO.....	125
■ LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE GRÁFICOS (HISTOGRAMAS, SETORES, INFOGRÁFICOS) E TABELAS.....	126
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS.....	135
■ ADMINISTRAÇÃO GERAL.....	135
TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO.....	135
DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	143
METÁFORAS E ORGANIZAÇÕES	147
■ ARQUIVOLOGIA E GESTÃO DOCUMENTAL	149
■ ARQUIVO	151
■ PROTOCOLO E TRAMITAÇÃO DE DOCUMENTOS.....	161

■ COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	164
■ ATENDIMENTO AO PÚBLICO	167
■ AGENDA, REUNIÕES E EVENTOS.....	171
■ GESTÃO DE INFORMAÇÕES.....	172
■ ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO	174
■ TRANSPARÊNCIA E ACESSO À INFORMAÇÃO.....	175
■ GESTÃO DA QUALIDADE	196
■ FERRAMENTAS DA QUALIDADE E MELHORIA CONTÍNUA.....	210
■ INDICADORES DE DESEMPENHO	210
■ PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	214
■ GESTÃO POR PROCESSOS.....	223
■ NOÇÕES DE RECURSOS HUMANOS.....	234
■ TRABALHO EM EQUIPE	238
■ GESTÃO DE MATERIAIS E ALMOXARIFADO.....	241
■ NOÇÕES DE ORÇAMENTO PÚBLICO.....	260
■ ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA BÁSICA.....	272
■ GESTÃO PATRIMONIAL	280
■ INFORMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	286
■ PACOTE OFFICE E LIBREOFFICE E PLANILHAS ELETRÔNICAS.....	287
■ SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	326
■ INTERNET E CORREIO ELETRÔNICO.....	330
■ SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	347
■ SUSTENTABILIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: ATUALIDADES EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E SUSTENTABILIDADE.....	367
■ GESTÃO AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	368
■ POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE.....	371
■ SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (SNUC).....	371
■ EDUCAÇÃO AMBIENTAL	371
■ TÉCNICAS DE SECRETARIADO E ORGANIZAÇÃO DE REUNIÕES	372

■ ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO E PRODUTIVIDADE	376
■ ATENDIMENTO INCLUSIVO E ACESSIBILIDADE	379
■ GESTÃO DE CONFLITOS	380
■ ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS	389
■ ESTATÍSTICA BÁSICA	390
■ NOÇÕES DE AUDITORIA E CONTROLE INTERNO	390
■ ROTINAS ADMINISTRATIVAS	398
■ PROTOCOLO	399
■ SEI	400
■ ATENDIMENTO	401
■ CONTROLE DE PRAZO E PLANILHAS	403
■ NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	405
■ ESTRUTURA DA FUNDAÇÃO FLORESTAL, ÉTICA, TRANSPARÊNCIA, INTEGRIDADE E QUALIDADE.....	414
■ APOIO A CONTRATOS	416
■ COMPRAS	423
■ FROTA E LOGÍSTICA	429
■ RELATÓRIOS, INDICADORES E SUPORTE ÀS UCS	431

LÍNGUA PORTUGUESA

ORTOGRAFIA E ACENTUAÇÃO

O **novo acordo ortográfico** é um documento que normatiza diversas mudanças na língua portuguesa. Ele foi assinado em 1990, mas seu uso só passou a ser obrigatório a partir de 2016.

Esse documento foi elaborado com base nas mudanças práticas da língua e nos estudos desenvolvidos por linguistas. Além disso, tem o objetivo de padronizar a ortografia em diversos países nos quais se fala e escreve a língua portuguesa.

É importante estudar essas mudanças na língua, pois a ortografia é um aspecto responsável por “tirar” pontos na avaliação da redação e, portanto, pode ser determinante para prejudicar sua nota.

ALFABETO

Como era:

A B C D E F G H I J L M N O P Q R S T U V X Z

Como está:

A B C D E F G H I J **K** L M N O P Q R S T U V **W** X **Y** Z

Antes do acordo, tínhamos 23 letras em nosso alfabeto; agora, contamos com o acréscimo das letras **K**, **W** e **Y**, totalizando 26 letras no alfabeto do português brasileiro.

Essa mudança ocorreu com a intenção de oficializar letras que, na prática, já faziam parte de diversas palavras em português. Ou seja, as letras não estavam no alfabeto, mas já eram utilizadas no cotidiano em nomes de pessoas, marcas, ou abreviações como: km, Yago, Kamila, Wilson, Olympikus, dentre outros.

Pensando nisso, o acordo procurou tornar oficiais as letras que já eram utilizadas pelos falantes do português.

Importante!

Ter tornado essas letras oficiais não muda a escrita de palavras que já existem; ou seja, palavras como “quilo” e “quilômetro” não passarão a ser escritas como “kilo” e “kilômetro”. A oficialização significa, sim, que, a partir de agora, novas palavras podem usar essas letras.

Além do alfabeto, as principais mudanças trazidas pelo novo acordo ortográfico foram: o fim do uso do trema, mudanças na acentuação e mudanças no uso do hífen, que detalharemos a seguir.

FIM DO USO DO TREMA

O trema já estava caindo em desuso, visto que não é necessário ter o acento para identificar a pronúncia. Com o novo acordo ortográfico, de forma oficial, **o trema não é mais utilizado**, seja em palavras portuguesas ou aportuguesadas.

Muitos não lembram, mas o trema era representado por dois pontinhos em cima do “u” que indicavam hiato.

- **Antes do acordo:** freqüência; cinqüenta; consequência; tranqüilo;
- **Depois do acordo:** frequência; cinquenta; consequência; tranquilo.

Atenção! O trema ainda é usado em nomes próprios estrangeiros como Bündchen e Müller, por exemplo.

ACENTUAÇÃO

O acento diferencial **não é mais usado** em palavras paroxítonas com **vogal tônica aberta** ou **fechada** que apresentam a mesma escrita.

- **Antes do acordo:** pára (verbo); pólo (substantivo); pêlo (substantivo);
- **Depois do acordo:** para (verbo); polo (substantivo); pelo (substantivo).

Nos casos em que o acento marca a diferença entre verbos no singular e plural, como em “vem” (singular) e “vêm” (plural), bem como em “tem” (singular) e “têm” (plural), o acento foi mantido.

O acento circunflexo não é mais usado com “e” e “o” abertos e fechados (**mêdo**: medo, **almôço**: almoço), nem em letras repetidas, como em palavras paroxítonas terminadas em “**êem**” nem em palavras com o hiato “**oo**”.

- **Antes do acordo:** lêem, vôo, abenção;
- **Depois do acordo:** leem, voo, abençoo.

O acento **agudo** não é mais usado em palavras paroxítonas com ditongo aberto “ei” e “oi”.

- **Antes do acordo:** andróide, alcatéia, idéia, diarreia, estóico;
- **Depois do acordo:** androide, alcateia, ideia, diarreia, estoico.

Dica

É comum confundir as paroxítonas com as oxítonas terminadas em ditongo aberto. As oxítonas com ditongos abertos continuam com acento: herói, dói.

O acento em palavras **paroxítonas** com “i” e “u” tônicos depois de ditongo não é mais utilizado.

- **Antes do acordo:** feiúra, bocaiúva;
- **Depois do acordo:** feiura, bocaiuva.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

ESTRUTURA LÓGICA DE RELAÇÕES ARBITRÁRIAS ENTRE PESSOAS, LUGARES, OBJETOS OU EVENTOS FICTÍCIOS

Neste tipo de conteúdo, intitulado “**estrutura lógica de relações arbitrárias**”, você notará a presença de situações diversas do mundo real, nas quais, a partir de um conjunto de hipóteses, ou seja, informações previamente conhecidas, será requisitada uma informação implícita ao problema.

Os enunciados irão fornecer o mínimo possível de afirmações sobre os objetos de estudo, sejam frases de negação (do tipo “Maria não é a mais nova”), sejam afirmações (como “João é o mais velho”).

Você perceberá, também, que frases de afirmação fornecem mais conclusões do que frases negativas, uma vez que, no primeiro tipo, as relações são mutuamente excludentes — ou seja, em um mesmo problema, se João é o mais velho, então ele não é o mais novo, não havendo nenhuma outra pessoa mais velha do que ele.

Como, muitas vezes, os enunciados trazem uma gama de informações, recomenda-se o uso de uma tabela simples que deve ser preenchida de acordo com as interpretações do problema. Cabe ressaltar, ainda, que a tabela não será completamente preenchida logo no primeiro momento, no qual o uso da interpretação será necessário para a finalização dos exercícios.

Acompanhe os exemplos a seguir e perceba a construção da tabela com os **indivíduos** do problema e suas possíveis **características**.

1. (FUNRIO – 2012) Os carros X, Y e Z possuem 100, 110 e 150 cavalos de potência, não necessariamente nessa ordem. Sabe-se que um deles é de fabricação nacional e que os outros dois são importados, sendo um de fabricação alemã e o outro de fabricação japonesa. Porém não se sabe qual a correta associação entre carros e países de fabricação. No entanto, sabe-se que: o carro X possui 100 cavalos de potência; o carro que possui 150 cavalos de potência é de fabricação alemã; o carro que possui 110 cavalos de potência não é nacional; e que o carro Y não é de fabricação japonesa.

Qual o país de fabricação e a potência do carro Y?

- a) Alemanha e 150 cavalos.
- b) Alemanha e 110 cavalos.
- c) Japão e 100 cavalos.
- d) Japão e 110 cavalos.
- e) Brasil e 100 cavalos.

Primeiramente, podemos dispor uma tabela simples com as características principais do problema. Note que as marcações nas lacunas em destaque se referem às informações retiradas a partir do enunciado.

1º: o carro X possui 100 cavalos;

2º: se o carro de 150 cavalos é alemão e o de 110 não é nacional, então o de 110 cavalos só pode ser japonês;

3º: se o carro Y não é japonês e o carro X tem 100 cavalos, então o alemão de 150 cavalos será o carro Y.

	100	110	150	Brasil	Alemanha	Japão
X	V	X	X	V	X	X
Y	X	X	V	X	V	X
Z	X	V	X	X	X	V

Portanto, o carro Y é de fabricação alemã e tem 150 cavalos. Resposta: Letra A.

2. (FUNRIO – 2012) André, Paulo e Raul possuem 30, 35 e 40 anos de idade, não necessariamente nessa ordem. Eles são engenheiro, médico e psicólogo, porém não se sabe a correta associação entre nomes e profissão. Sabe-se, porém, que André não tem 40 anos de idade nem é engenheiro, que Paulo possui 35 anos de idade, que Raul não é médico, e que o médico não possui 30 anos de idade.

Respectivamente, as profissões de André, Paulo e Raul são:

- a) psicólogo, engenheiro e médico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ADMINISTRAÇÃO GERAL

TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

Inicialmente, abordaremos alguns conceitos básicos da ciência da administração, que serão úteis para a compreensão de toda a teoria geral da administração.

Ouvimos a palavra “administração” com frequência em nosso cotidiano e, muitas vezes, realizamos ações próprias da administração sem muita reflexão, tais como: planejar, organizar, liderar, executar e controlar. Mas, afinal, qual é o conceito de administração?

Segundo Maximiano (2006, p. 8), “*A administração é um processo dinâmico, que consiste em tomar decisões sobre o uso de recursos, para realizar objetivos*”.

Dessa forma, inferimos que a ciência da administração é responsável por estudar a experiência prática das organizações, com base nas diversas teorias que explicam e interpretam a realidade.

Portanto, a teoria geral da administração é o resultado cumulativo de diferentes abordagens, modelos e escolas, elaborados e aplicados em distintos contextos e épocas, com o objetivo comum de solucionar problemas e atender às demandas organizacionais e sociais.

A partir de agora, percorreremos os conceitos e pensamentos das principais abordagens da administração que, em conjunto com diversos fatos inter-relacionados, nos revelam a evolução do pensamento na ciência administrativa.

É importante entender que nenhuma abordagem está errada ou ultrapassada: cada uma contribui para que, ao final, compreendamos o todo e a importância da administração para a evolução da humanidade.

Para Onde Vai a Teoria Geral da Administração (Tga)?

A teoria geral da administração (TGA) não caminha para substituir abordagens anteriores, mas para conectá-las com os desafios do presente. Na prática, isso significa usar as escolas como “lentes” de análise, escolhendo o que faz mais sentido conforme o problema, o tipo de organização e o ambiente.

O aumento da velocidade das mudanças vem deslocando a TGA para temas que antes apareciam de forma secundária. Decisões baseadas em dados, automação e transformação digital passaram a influenciar planejamento, organização e controle, inclusive na Administração Pública. Nesse contexto, indicadores e tecnologia entram como parte do processo administrativo, alterando o modo de medir resultados e acompanhar entregas. Ao mesmo tempo, cresce a necessidade de governança: definir responsabilidades, regras, padrões de informação e critérios de transparência.

Atenção! Modelos e ferramentas gerenciais podem gerar decisões ruins quando a organização

mede o que é fácil, e não o que realmente representa o objetivo.

Outra direção marcante é a mudança nas estruturas, com mais trabalho por projetos, cooperação entre áreas e relações em rede com parceiros e fornecedores. Isso reforça o diálogo entre a abordagem sistêmica (interdependência e ambiente) e a contingencial (ajustes conforme a situação), porque o desempenho passa a depender mais da coordenação e da adaptação do que de hierarquias longas. Assim, controle tende a ser menos “fiscalização” e mais acompanhamento com correções rápidas e aprendizagem organizacional.

Importante!

A pergunta “para onde vai a TGA” costuma ser respondida, em prova, com a ideia de integração: não existe teoria única para todos os contextos, e sim escolhas coerentes conforme a situação.

Por fim, a TGA vem incorporando com mais força temas ligados ao comportamento e à cultura, já que resultados dependem de comunicação, cooperação e liderança, especialmente em ambientes híbridos e com equipes diversas. Também se amplia a atenção à ética, integridade, prestação de contas e impactos sociais das decisões, aproximando a administração de debates sobre responsabilidade organizacional. Em concursos, esse movimento aparece quando a banca exige interpretação de cenários práticos, conectando escolas clássicas, burocracia, relações humanas, sistemas e contingência em um mesmo caso.

Fundamentos, Teorias e Escolas da Administração e o Seu Impacto na Gestão de Pessoas

A sociedade, até meados do século XIX, era bem diferente do que conhecemos hoje. Anteriormente à Revolução Industrial, a presença de organizações na sociedade era bastante limitada e, em geral, restrita a estruturas muito pequenas. Ocorre que, à época, havia o predomínio de trabalhos realizados individualmente por artesãos e profissionais liberais; assim, era comum que não houvesse grandes organizações constituídas.

Nesse sentido, as primeiras grandes organizações da época eram a Igreja Católica e as organizações militares, que exerceram forte influência no desenvolvimento das estruturas organizacionais modernas. Além disso, é possível afirmar que diversos princípios que norteiam organizações em todo o mundo têm origem nessas duas instituições, como a hierarquia formal, a existência de órgãos de assessoria, os princípios de estratégia organizacional, entre outros.

Posto isso, a história apresenta diversos marcos que contribuíram para o surgimento das organizações modernas. Vejamos cada um deles:

- **Revolução Industrial:** as transformações do maquinário fizeram com que as pessoas saíssem da zona rural e procurassem oportunidade de melhor emprego nas cidades. Dessa forma, a produção passou, majoritariamente, da manufatura

MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS
NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira
a versão completa desse material!

ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO